

MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

Dias da memória da resistência

Abril 2019

PROGRAMA



MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

EGEAC



45 ANOS
25 ABRIL

DIAS DA MEMÓRIA DA RESISTÊNCIA E DA LIBERDADE

Em Abril, evocamos no Museu os resistentes e os libertadores, na sua dupla condição de lutadores pela liberdade, e de mulheres e de homens comuns que insistem em rememorar o seu tempo como o tempo de todos os homens – porque para todos eles e elas quase tudo mudou com a Revolução de Abril, menos a sua profunda convicção de que a Liberdade é um bem precioso que se conquista todos os dias – ontem na luta contra a Ditadura, hoje e amanhã na aspiração contínua pelo aperfeiçoamento da Democracia. Por isso, no Museu do Aljube, Abril é de todos.

Na antiga prisão política e hoje Museu do Aljube, Abril é um mês de encontro e de partilha de memórias de luta pela Liberdade. A Liberdade que nos permitiu construir e aspirar à edificação de uma sociedade mais justa, onde os bens materiais e a cultura sejam cada mais de todos, como apontavam no seu programa os Capitães de Abril, dando voz aos anseios da esmagadora maioria do povo português.

e s c a v a ç ã o

Instalação em dança

Sofia Ó

e s c a v a ç ã o é uma instalação em dança que emerge do encontro em permanência de um corpo com o espaço, entre o rés-do-chão e a cave do Museu do Aljube.

e s c a v a ç ã o é um convite a escutar memórias marcadas no corpo-carne e no corpo-tijolo; as histórias que as paredes desse prédio contam a este corpo, e os corpos que querem aparecer neste corpo quando dança aqui. os corpos-memória que constituem este corpo que dança aqui.

**28 março
quinta, 14h30
e 30 março
sábado, 15h;
3 abril quarta
14h, 6 abril
sábado
10h30, 11 abril
quinta 14h30
e 25 abril
quinta 15h**

Piso 0 do Museu
do Aljube

LIVROS NO ALJUBE

A CANDIDATURA DE ARLINDO VICENTE
NAS "ELEIÇÕES" DE 1958

João Alves Falcató

Nos anos de chumbo, de forte repressão sobre as oposições, Arlindo Vicente lançou em 1958 a sua candidatura à Presidência da República que, apesar do imenso apoio popular, seria impedida de prosseguir.

Apresentação de Domingos Abrantes
e Armando Myre Soares.

EM ABRIL CONVERSAS MIL

DOIS MUSEUS, UM PÁTIO COMUM

**Uma Visita ao Museu do Aljube e ao Teatro Romano
pelo Pátio do Aljube**

Ao final da tarde descubra os dois museus que partilham entre si o Pátio do Aljube: o Museu de Lisboa – Teatro Romano e o Museu do Aljube Resistência e Liberdade.

O Pátio do Aljube, um dos mais antigos da cidade e já presente em época anterior ao terramoto, permanece nos nossos dias. Hoje une dois museus que se instalaram em edifícios muito antigos. Venha saber um pouco mais sobre esta nossa cidade de Lisboa.

PROGRAMA

17h – Visitas orientadas aos dois museus

18h30 – Músicas de Abril com Samuel Quedas

19h30 – Um Porto em honra de Abril

9 abril

terça

18h30

Auditório do
Museu do Aljube

13 abril

sábado

17h–20h

Museu do Aljube
e Teatro Romano

ENTRADA

GRATUITA

Inscrição

obrigatória.

Marcações:

Tel. 215818530

Ponto de

Encontro: Pátio

do Aljube, 16h45

HORA DO CONTO

«O ALJUBE A CONTAR HISTÓRIAS»

Com Paulo Condessa

Resistência e Liberdade – dois temas para escrever cartas, memórias, contos e para cantar com raiva ou com esperança. Dois temas para contar aos mais novos histórias de proveito e exemplo.

Inscrições prévias pelo telefone 215 818 535.

13 abril
sábado
11h–12h
e 25 abril
quinta
10h30–12h

Auditório do
Museu do Aljube

LIVROS NO ALJUBE

ESQUECIDOS EM ABRIL – OS MORTOS
DA REVOLUÇÃO SEM SANGUE

Fábio Monteiro

Fábio Monteiro traz-nos uma investigação sobre os seis mortos – quatro deles assassinados pela PIDE/DGS – no golpe de 25 de abril 1974, questionando o mito da "Revolução sem Sangue".

Apresentação de Irene Flunser Pimentel.

16 abril
terça
18h30

Auditório do
Museu do Aljube

CORRIDA LIBERDADE

A Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa promove a sua 42ª Corrida e Caminhada pela Liberdade. Este ano escolheu o Museu do Aljube para pré-anunciar o sinal de partida: a 17 de abril dá a conhecer à imprensa os percursos da corrida do 45º aniversário que ocorre no dia 25 de abril.

17 abril
quarta
11h-12h30

Lisboa



EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

MANUEL BRITO

Campanha de Dinamização Cultural do MFA

Operações Guarda e Norte Nordeste

De 17 de abril a 30 de maio.

17 abril

quarta

11h

4º Piso do

Museu do Aljube

PELOS CAMINHOS DA MEMÓRIA DE ABRIL

Peddy-paper para crianças e jovens

Com Francisco Ruivo e Judite Álvares

23 abril

terça

11h–12h30

e 15h–16h30

Lisboa

Um percurso para seguir as pegadas dos que abriram as Portas de Abril – Da Ribeira das Naus ao Largo do Carmo, da Misericórdia à António Maria Cardoso.

Para alunos da Escola Secundária de Tondela e do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso – Alverca do Ribatejo.

CRAVOS COMO BALAS

Instalação

Com cravos feitos pelas mulheres de Campo Maior e a conceção plástica de Ambrósio.

23, 24

e 25 abril

terça, quarta

e quinta

Piso 0 do Museu

do Aljube



VIDAS PRISIONÁVEIS

ISABEL DO CARMO

Conversa conduzida por Ana Aranha

Com a participação de alunos da Escola Secundária Pedro Fonseca – Proença-a-Nova, da Escola Profissional de Turismo e Hotelaria do Chiado e da comunidade.

Um testemunho gravado em vídeo que pode depois ser visto no Centro de Documentação do Museu.

24 abril
quarta
16h-17h30

Auditório do
Museu do Aljube

«O DIA EM QUE A TORTURA ACABOU»

Documentário *World in Action*, gravado pela Granada Television International

Ver e ser interpelado – pelo filme e pelos homens e mulheres que, nos dias de Abril, contavam histórias vividas de tortura – e de espanto, por podê-las contar livremente.

24 abril
quarta
19h-20h30

Auditório do
Museu do Aljube

Debate com Afonso de Albuquerque, Alfredo Caldeira, Conceição Matos e Fernando Vicente.

DIAS DA MEMÓRIA

Recolha de testemunhos e de objetos para enriquecer a coleção do Museu do Aljube

Um encontro de memórias, feitas de relatos, de testemunhos e de objetos de quem nos visita para partilhar o que tem e o que pode deixar no Museu para conhecimento dos vindouros.

Parceria do Museu do Aljube e do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa.

25 abril
quinta
10h-18h

Auditório do
Museu do Aljube

VISITAS ENCENADAS

Olhar o inerte e o reconstituído e dar-lhe vida. Ver as exposições do Museu com a voz ao vivo e a interpretação cénica do **Grupo de Teatro de Carnide**.

25 abril
quinta
10h30-15h

Museu do Aljube

MÚSICAS DE ABRIL

Com **Márcio Pinto** na marimba, acompanhado por **Catarina Anacleto** no violoncelo

25 abril
quinta
16h-17h

Auditório do
Museu do Aljube

SOPHIA DE MELLO BREYNER - UMA VOZ DE ABRIL

Poesia dita por **Gracinda Nave**, atriz
Com a colaboração literária de **Carla Bolito**

25 abril
quinta
18h30-19h30

Auditório do
Museu do Aljube

VISITA ORIENTADA ÀS EXPOSIÇÕES DO MUSEU

Com **Luís Farinha**

27 abril
sábado
10h30

Museu do Aljube

Inscrições livres e prévias pelo telefone 215 818 535.



Diariamente das 10h às 18h
Encerra às 2.ª feiras

www.museudoaljube.pt
info@museudoaljube.pt
Telf. 215 818 535
Rua de Augusto Rosa, 42
1100-059 Lisboa • Telef. 215 818 535

MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE